



Brasília, 07 de novembro de 2022.

VITÓRIA DA DEMOCRACIA NO BRASIL - LULA PRESIDENTE!

A eleição para presidente do Brasil teve enredo de filme hollywoodiano, com drama, suspense e um final feliz para o povo brasileiro. A histórica vitória de Lula no dia 30/10 representou a vitória da Democracia. Bolsonaro utilizou a máquina do Estado para tentar garantir sua reeleição. Durante todo o processo do segundo turno, Bolsonaro liberou verbas para o orçamento secreto, auxílio Brasil, bolsa caminhoneiro/taxista, estourou o teto de gastos, disseminou Fake News e, por último, orientou os órgãos de controle do estado para impedir que eleitores de Lula no nordeste pudessem chegar até as urnas a tempo de votar. Exemplo disso, foram as 560 operações da PRF nas estradas, mesmo com a determinação contrária do presidente TSE Alexandre de Moraes. Paralelo a isso, os prefeitos de cidades do interior organizam reuniões para beneficiários do Auxílio Brasil com o objetivo de pressionar as pessoas a votarem no atual governo, argumentando que caso não houvesse reeleição, Lula retiraria tal benefício. Todos esses atos de Bolsonaro se caracterizam como crime eleitoral e será necessário apurar todos esses atos e a sua prisão em 2023. Mesmo com todas as ações ilegais, Bolsonaro foi derrotado. Lula obteve 50,9% dos votos, enquanto Bolsonaro obteve 49,1%. A vitória foi apertada demonstrando que o bolsonarismo é o próximo obstáculo a ser ultrapassado. A vitória de Lula não tem impacto apenas no Brasil, mas mexe com a geopolítica, pois abre a perspectiva para as esquerdas em outros países, que durante o último período passou por derrotas eleitorais e assistiu a ascensão da direita conservadora. A mudança de governo no Brasil também fortalece outros governos de esquerda da América Latina, além de mudar a relação política com os Estados Unidos, alguns países da Europa, África e na Ásia. Essa vitória também se deve à mobilização do povo brasileiro, em especial as mulheres, a população periférica, os negros, os povos originários, os nordestinos, a comunidade LGBTQIA+, que durante os últimos quatro anos sofreram na pele a política de desprezo, ameaças, chacotas, desmonte de políticas públicas, desemprego, violência, morte e deram a resposta nas urnas para o desgoverno Bolsonaro. Cabe lembrar que a FASUBRA foi uma das primeiras entidades a aprovar apoio à candidatura e a apontar a necessidade de eleger Lula no primeiro turno. Diante de todo esse cenário Lula terá muitos desafios para o próximo período.

ORÇAMENTO DE 2023 E OS DESAFIOS DO NOVO GOVERNO:

O rombo nas contas públicas que Bolsonaro deixa para o país ultrapassa R\$ 400 bilhões, segundo o senador Marcelo Castro do MDB/PI, relator do Projeto de Lei Orçamentária (PLOA/2023), o atual governo não disse de onde sairá o dinheiro para as demandas do orçamento de 2023. Caso o Congresso não autorize o futuro governo fazer gastos acima do Teto de Gastos, através de MP ou PEC, não será possível garantir a manutenção do valor de 600 reais para o auxílio Brasil. Além disso, Bolsonaro raspou as reservas internacionais em aproximadamente 308 bilhões. Podemos afirmar que Bolsonaro quebrou o país! Caberá a Lula pacificar o país, equilibrar as contas, retomar o crescimento econômico, fortalecer o Estado, garantir políticas públicas que atendam à população em situação de vulnerabilidade e mudar a agenda ambiental. Diante da situação econômica no país, a FASUBRA e as entidades que compõem o FONASEFE realizaram uma reunião com o relator do orçamento e buscam manter a agenda para debater espaço no orçamento para a recomposição salarial dos SPF. Além disso, a DN FASUBRA realizou a reunião com as entidades que compõem o Fórum e definiu ações de pressão junto ao relator e aos parlamentares (**veja no relatório abaixo**).



A Federação também procurará a equipe de transição do governo Lula para apresentar um raio-X da situação das universidades e institutos federais e da nossa categoria durante os quatro anos do desgoverno Bolsonaro com a perspectiva de abrir a agenda para entregar a nossa pauta específica. Nos próximos dois meses é necessário definirmos a centralidade nas ações, as prioridades na pauta de reivindicações dos SPF e específica. Nesse sentido é necessário que a plenária da FASUBRA em dezembro faça uma análise profunda da conjuntura e um debate sobre a nossa tática para atuar durante o primeiro ano do governo Lula/Alckmin. A DN FASUBRA reconhece a importância da vitória de Lula para a Presidência da República, porém entende que teremos de derrotar a extrema-direita nas ruas (bolsonarismo) e para que isso ocorra é necessário manter a mobilização para garantir a posse de Lula no dia 1º de janeiro. Pressionar as instituições para garantir que não haja uma tentativa de ações golpistas ao estilo Trump, aplicando a lei àqueles que atentarem contra a democracia.

Tá na hora do Jair, já ir embora!

REUNIÃO DO FONASEFE (VIRTUAL) 04/11/22

Entidades presentes: ANDES-SN (Cris Hirsch, Regina Ávila, Rivânia); ASFOC-SN (Paulinho); ASSIBGE-SN (Paulo Lindesay); CONDSEF (Sergio Ronaldo); CSP-Conlutas (Barela); CUT (Pedro Armengol); FASUBRA (Toninho, Zé Maria); FENAJUFE (Fabiano, Thiago); FENASPS (Laura, Moacir); PROIFES (Ana Trindade, Geovana, Maria Angelica); SINAIT (Lourdes, Marco Aurélio); SINASEFE (Andréa Moraes, Artemis Martins, Daniel Neri, David Lobão, Denilza Frade, Elenira); SINDFAZENDA (Irismar); SINDIRECEITA (Geraldo Paes)

Pauta: 1. Informes, 2. Lutas conjuntas do próximo período; análise de conjuntura; avaliação do resultado eleitoral e desdobramentos; Encaminhamentos:

- Manifestações e atos em defesa da democracia e do resultado das eleições, como o proposto para o dia 11/11, com a pauta da defesa e valorização dos serviços públicos.
- Na semana de 7 a 11/11: Construção em unidade para o ato do dia 11/11 nos Estados.
- Na semana de 14 a 18/11, em Brasília:
- Tentativa de audiência com a equipe de transição
- Campanha de arquivamento da PEC
- Indicação de ato no CN (Nereu Ramos) – 16/11
- Dia da Consciência Negra: 20/11
- Pedido junto à assessoria do senador Marcelo Castro para retomar a discussão da inclusão da recomposição dos servidores e servidoras no orçamento de 2023, por meio de reunião presencial.
- Entrega de documento unificado da defesa dos serviços públicos à equipe de transição com a consolidação do que foi entregue à campanha (negociação coletiva, recomposição salarial e defesa dos serviços públicos).
- Levantamento de um diagnóstico dos desmontes levados a cabo pelo atual governo em cada categoria para apresentação à equipe de transição.
- Levantamento dos decretos e portarias que inviabilizam o pleno funcionamento dos órgãos públicos e das entidades sindicais, para que possa ser pautada sua revogação
- Reunião ampliada do FONASEFE – indicativo dia 15/11
- Moção de solidariedade à vereadora Maria Tereza Capra
- Moção de repúdio aos ataques a Tiago Marcolino do IBGE, agredido por estar vestindo uniforme de trabalho, e posteriormente preso.



CALENDÁRIO INDICATIVO:

- 11/11 (data unificada entre Centrais e Frentes) – Manifestações em defesa das liberdades democráticas e do resultado das eleições, levando a pauta contra a PEC 32 e da defesa e valorização dos serviços públicos, pela recomposição salarial dos servidores e servidoras.
- 14 a 18/11 – jornada de lutas em Brasília
- 15/11 – Indicativo de reunião ampliada do FONASEFE (em hotel ou auditório de entidade em Brasília) em formato híbrido (presencial e online) – podendo alternativamente serem outra semana conforme o ato no Nereu Ramos.
- 16/11 – Indicativo de ato em defesa do serviço público no Auditório Nereu Ramos, da Câmara (a ser fechado com a Frente Parlamentar Mista em Defesa do Serviço Público) – podendo alternativamente ser o dia 23/11
- 20/11 – Dia da Consciência Negra

COMISSÕES DE TRABALHO:

- ❖ Documento sobre orçamento (atualização das perdas salariais): David Lobão
- ❖ Documento para equipe de transição: Elenira, Geraldo Toninho e Sérgio Ronaldo
- ❖ Entidades devem encaminhar o que têm (prazo 10/11)
- ❖ Construção das atividades parlamentares na semana de 14 a 18/11 Sérgio Ronaldo, Fabiano Elrismar
- ❖ Moções: Elenira (Vereadora Maria Tereza Capra) e Ana Trindade (Tiago Marcolino, do IBGE)

FASUBRA PARTICIPA DO XXI CONGRESSO DA CONFEDERAÇÃO DE EDUCADORES DA AMÉRICA - CEA

A DN FASUBRA participará nos dias 16, 17 e 18 de novembro do congresso da CEA, Universidade do Panamá, cidade do Panamá. O congresso elegerá a nova direção da Confederação e a política para o próximo período. A FASUBRA é filiada a CEA, faz parte da atual direção da confederação e tentará ampliar a participação da Federação na nova direção que será votada neste congresso. A DN FASUBRA segue na política de internacionalização da Federação, disputando e ocupando espaço de representatividade nas entidades internacionais.



NOTA CONJUNTA FRENTE BRASIL POPULAR - FRENTE POVO SEM MEDO

NOTA CONJUNTA FRENTE BRASIL POPULAR | FRENTE POVO SEM MEDO

Eleição de Lula é uma grande vitória da mobilização popular!

Movimentos populares devem manter-se mobilizados em defesa da democracia e do legítimo e soberano resultado das urnas.

As Operativas da **Frente Brasil Popular** e da **Frente Povo Sem Medo**, reunidas nesta terça-feira (01/11), analisaram a grande vitória do povo brasileiro com o resultado das eleições deste domingo e apresentam a seguinte síntese da discussão:

1. As forças democráticas, populares e progressistas obtiveram uma **grande vitória no último domingo com a eleição de Luiz Inácio Lula da Silva para Presidente da República com mais de 60 milhões de votos**. O resultado da eleição foi proclamado pelo Tribunal Superior Eleitoral ainda na noite de domingo com celeridade e transparência e prontamente reconhecido pelos chefes do legislativo e do judiciário, por observadores internacionais e por dezenas de chefes de Estado em todo mundo.
2. É fundamental neste momento, **agradecer e parabenizar o trabalho e a mobilização de centenas de milhares de militantes** das organizações sindicais e populares que estiveram nas ruas ao longo desta verdadeira batalha democrática.
3. Os movimentos sindicais e populares reunidos nas Frentes Brasil Popular e Frente Povo Sem Medo reafirmaram seu **compromisso fundamental com as lutas populares por democracia, direitos e soberania**, as quais embasaram o apoio das organizações ao presidente eleito e que orientam permanentemente nossa ação.
4. A Frente Brasil Popular e a Frente Povo sem Medo estão alertas e vigilantes em defesa da democracia e da garantia da soberania popular. **Repudiamos quaisquer tentativas de questionamento do resultado legítimo das eleições**. Constituímos uma sala de situação, em diálogo com o Fórum das Centrais Sindicais, para o monitoramento diário de manifestações antidemocráticas, a exemplo dos bloqueios criminosos que questionam o resultado legítimo das urnas e reivindicam intervenção militar. Também monitoramos e cobramos o célere cumprimento pelas autoridades competentes das decisões judiciais que determinam a desobstrução de vias públicas.
5. **A partir deste grupo orientamos a manutenção da mobilização e o estado de alerta dos grupos locais (comitês, brigadas, etc.) que atuaram nas bases durante todo o período eleitoral**. Acolhemos as indicações de mobilização de



Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-administrativos
em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil
Fundada em 19 de dezembro de 1978

todas as organizações e voltaremos a nos reunir nesta quinta-feira (03/11) para atualizar a situação política e avaliar o calendário de mobilização popular nas ruas em defesa da democracia, do resultado das urnas, pela garantia de transição e posse do presidente eleito, bem como pela implementação do programa de governo vitorioso.

6. Orientamos o conjunto das organizações que constroem as frentes, o fórum das centrais sindicais e os demais espaços de articulação sindical e popular a iniciarem o **debate e reflexão sobre estratégias de organização que visem o fortalecimento e o aprofundamento da unidade sindical e popular** para o enfrentamento dos desafios futuros, quais sejam: a defesa da democracia, o atendimento das demandas mais urgente do povo e os avanços em direção a um projeto popular para o Brasil.

7. Por fim afirmamos, desde já, que a luta democrática brasileira terá seu próximo ápice no dia 01 de janeiro, em Brasília, numa **grande manifestação popular por ocasião da posse do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva** que contará com nossa decidida mobilização.

02.11.2022

Frente Brasil Popular
Frente Povo Sem Medo



CALENDÁRIO

NOVEMBRO

11	(Data unificada entre Centrais e Frentes) – Manifestações em defesa das liberdades democráticas e do resultado das eleições, levando a pauta contra a PEC 32 e da defesa e valorização dos serviços públicos, pela recomposição salarial dos servidores e servidor
14 a 18	Jornada de lutas em Brasília
15	Indicativo de reunião ampliada do FONASEFE (em hotel ou auditório de entidade em Brasília) em formato híbrido (presencial e online) – podendo alternativamente



Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-administrativos
em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil
Fundada em 19 de dezembro de 1978

	serem outra semana conforme o ato no Nereu Ramos.
16	Indicativo de ato em defesa do serviço público no Auditório Nereu Ramos, da Câmara (a ser fechado com a Frente Parlamentar Mista em Defesa do Serviço Público) – podendo alternativamente ser o dia 23/11
16, 17, 18	XII Congresso Ordinário da CEA
20	Dia Nacional da Consciência Negra
DEZEMBRO	
06 e 07	Reunião Direção Nacional da FASUBRA
08, 09 e 10	Plenária Nacional da FASUBRA